

KISU

Maio/2024

**SOBRE O FUNDO****Gestor:** Kilima Gestão de Recursos Ltda.**Público alvo:** Público em geral**Ticker:** KISU11**ISIN:** BRKISUCTF000**Data de Início:** 08/10/2020**Início de negociação em bolsa:** 15/01/2021**Taxa de Administração:** 0,60% a.a.**Taxa de Performance:** N/A**Prazo de duração:** indeterminado**Δ% Cota Patrimonial Ajust.:** 25,59%***Cota Patrimonial:** R\$ 8,84**Cota Mercado:** R\$ 8,62**PL Mercado em 31/05:** R\$ 380,97 Milhões**Auditoria:** KPMG**OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O Fundo tem por objetivo seguir a carteira teórica do índice de referência SUNO 30 FII, índice cuja metodologia e carteira podem ser verificadas no site <https://www.sunoresearch.com.br/indices/suno30/>.

O Suno 30 FII é um índice de retorno total que busca refletir, por sua natureza, a combinação de variação de cotas de sua carteira de fundos componentes com as distribuições de proventos que estes fazem periodicamente.

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA**Administrador:** BRL TRUST DTVM

CNPJ: 13.486.793/0001-42

Rua Iguatemi, nº 151 - 19º

andar - Itaim Bibi, São Paulo – SP

CEP 01451-011

<https://www.brtrust.com.br/>**Custodiante:** BRL TRUST DTVM

* Rentabilidade ajustada desde 30/10/20 considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do fundo repassados diretamente ao cotista.

R\$ 0,075

Rendimento por cota a ser distribuído em Junho/24 referente ao resultado do mês de Maio/24

10,44%

Dividend Yield Anualizado

127.704

Número de cotistas

R\$ 8,84

Cota Patrimonial

R\$ 8,62

Cota de Mercado (Fechamento – 31/05)

Para receber informações relativas aos fundos da Kilima, leia o QR Code ao lado e inscreva-se no mailing.





DESEMPENHO

Nos Estados Unidos, a inflação moderou em abril após um início de ano pressionado, com os núcleos do CPI e do PCE registrando altas de 0,30% e 0,25%, respectivamente. A deflação de automóveis e a menor alta dos custos ligados à moradia contribuíram para essa moderação, juntamente com a menor pressão dos serviços ligados à mão de obra. A atividade econômica também mostrou sinais de desaceleração, com a taxa de desemprego subindo para 4,0% em maio e o consumo desacelerando de 3,3% no quarto trimestre de 2023 para 2,0% no primeiro trimestre de 2024. A previsão é de um crescimento do PIB de 1,8% no segundo trimestre, ritmo que deve ajudar a desacelerar a inflação, permitindo que o Fed inicie o ciclo de cortes na taxa de juros em setembro, alcançando 4,75% a.a. em dezembro.

No Brasil, a inflação segue um comportamento benigno no curto prazo, com a desinflação de bens e a desaceleração dos núcleos de inflação. No entanto, a inflação de serviços ainda está elevada, em torno de 5,0% ao ano, o que não é compatível com a meta de inflação. A expectativa é que o IPCA fique entre 0,1% e 0,2% entre junho e agosto, com risco de deflação em julho devido ao desconto das tarifas de energia. Diante da deterioração do balanço de riscos, o Banco Central deve interromper o ciclo de redução da taxa Selic, mantendo-a em 10,50% para ancorar novamente as expectativas de inflação e manter uma política monetária restritiva durante o período de incertezas. A perspectiva é que a manutenção da Selic e a redução das incertezas externas, com cortes de juros pelo Fed, contribuam para a convergência da inflação para a meta de 2026, permitindo que a taxa de juros seja reduzida para 9,5% a.a. somente ao final de 2025.

A percepção de risco no Brasil foi impactada pela revisão das metas de superávit primário para 2025 e 2026, aumentando a incerteza fiscal. As receitas têm crescido a um ritmo inferior ao das despesas, projetando déficits primários até 2026, resultando em uma elevação da dívida bruta de 71,7% do PIB em 2022 para 82,1% em 2026. O fortalecimento do dólar e o adiamento do ciclo de corte de juros pelo Fed, somados às incertezas fiscais e ao enfraquecimento das moedas emergentes, desvalorizaram o real para R\$ 5,30 por dólar já no início de junho. Embora a expectativa seja de apreciação da taxa de câmbio ao longo do segundo semestre devido aos fundamentos sólidos das contas externas e cortes de juros pelo Fed, o prêmio de risco aumentou devido às mudanças nas metas fiscais e à maior aversão ao risco por parte dos investidores.

A inflação elevada e incerteza fiscal aumenta a percepção de risco, movimento que refletido na abertura da curva de juros, o que acaba impactando negativamente o mercado. Neste cenário o IFIX ficou de lado, com retorno positivo de 0,02% em maio. Os principais resultados negativos vieram dos fundos dos segmentos de tijolo como escritórios, renda urbana e logística, além de FoFs que são os mais impactados pela curva de juros. A classe de FIs de CRI se mostrou mais resilientes e apresentou retorno marginalmente positivo junto com os fundos do segmento de agência. Com a reprecificação da curva de juros é natural que a classe de recebíveis se mostrasse mais resiliente uma vez que ela beneficia do CDI em patamar mais elevado e dos níveis de inflação ainda acima da meta.

Neste mês a gestão seguiu buscando resultados adicionais com a gestão ativa e realização de ganhos de capital. Apesar disto, na distribuição do mês, foi utilizado parte da reserva de resultados acumulados ao longo do semestre.

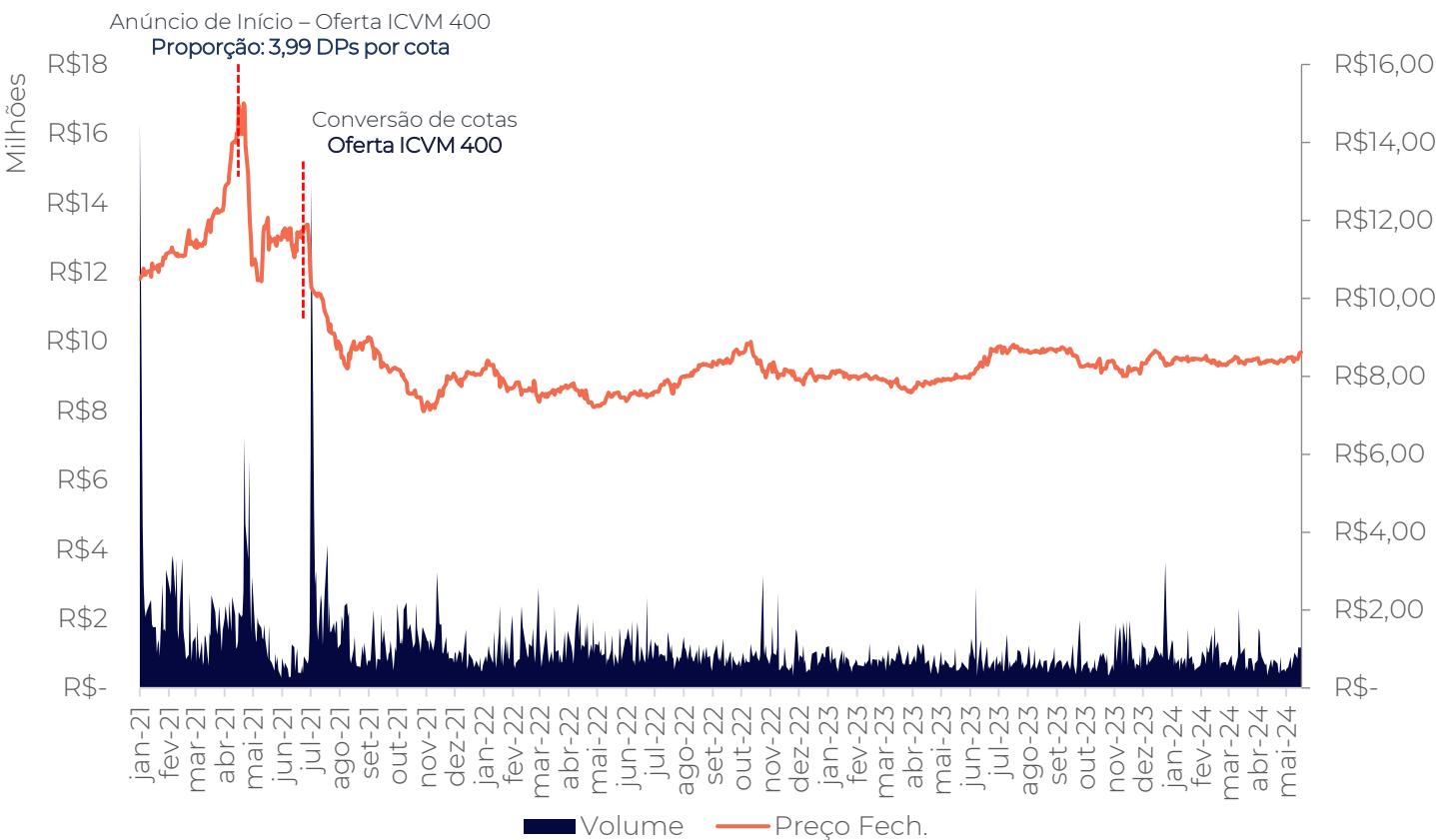
No final do mês, o KISU11 estava com 98,6% da carteira alocados em FIs e distribuiu um rendimento de R\$0,075/cota, divulgado em 31/05. O dividendo foi pago em 14/06 e representa um dividend yield (DY) de 10,44% a.a. sobre a cota de fechamento do mês.



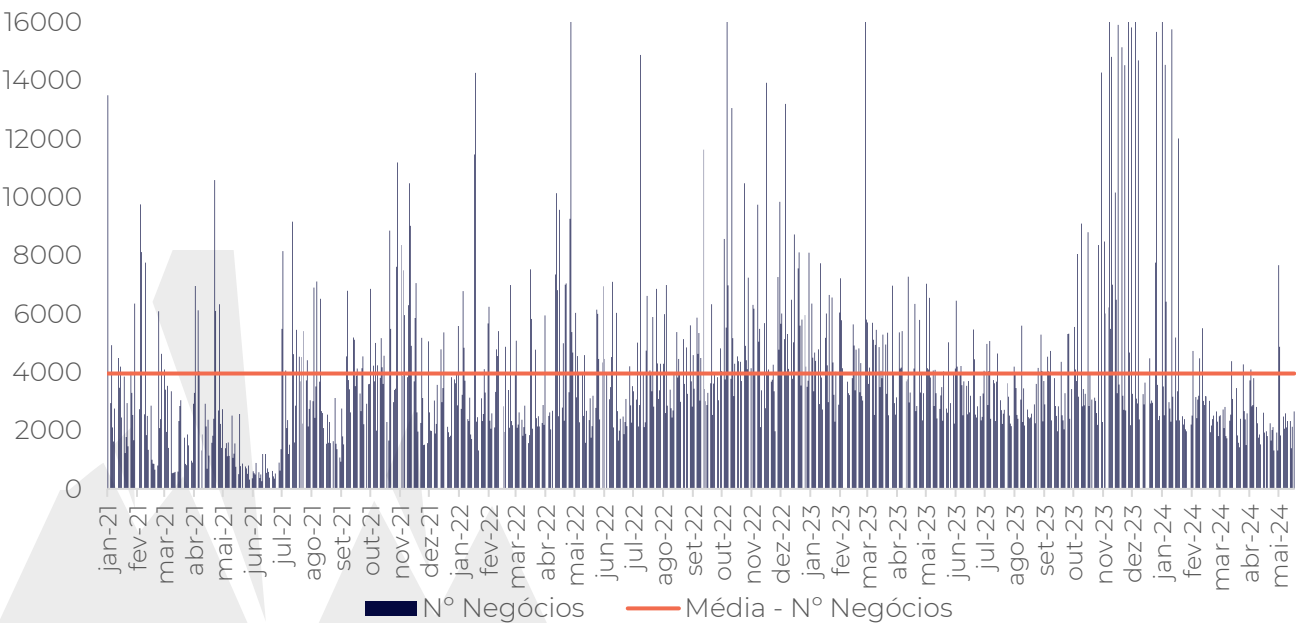
DESEMPENHO

MERCADO SECUNDÁRIO

Durante o mês de maio, o volume financeiro no mercado secundário e o número de negócios ficou abaixo do mês anterior. A base de cotistas reduziu marginalmente mas segue próximo de 130 mil, distribuídos em quase 80% dos municípios do Brasil. Sob a ótica do preço no secundário, a cota do KISU11 segue com desconto para seu VP.



Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg

INFORMAÇÕES RELEVANTES

COTISTAS¹

127.704

MoM ↓ -1,46%

PL MERCADO²

R\$ 380,97
MILHÕES

NEGÓCIOS

2.427/dia

MoM ↓ -5,13%

VOL. NEGOCIADO - MÉDIA DIÁRIA

R\$753,81

MIL

Em Maio/2024

VOL. NEGOCIADO DESDE O INÍCIO

R\$ 977,99

MILHÕES

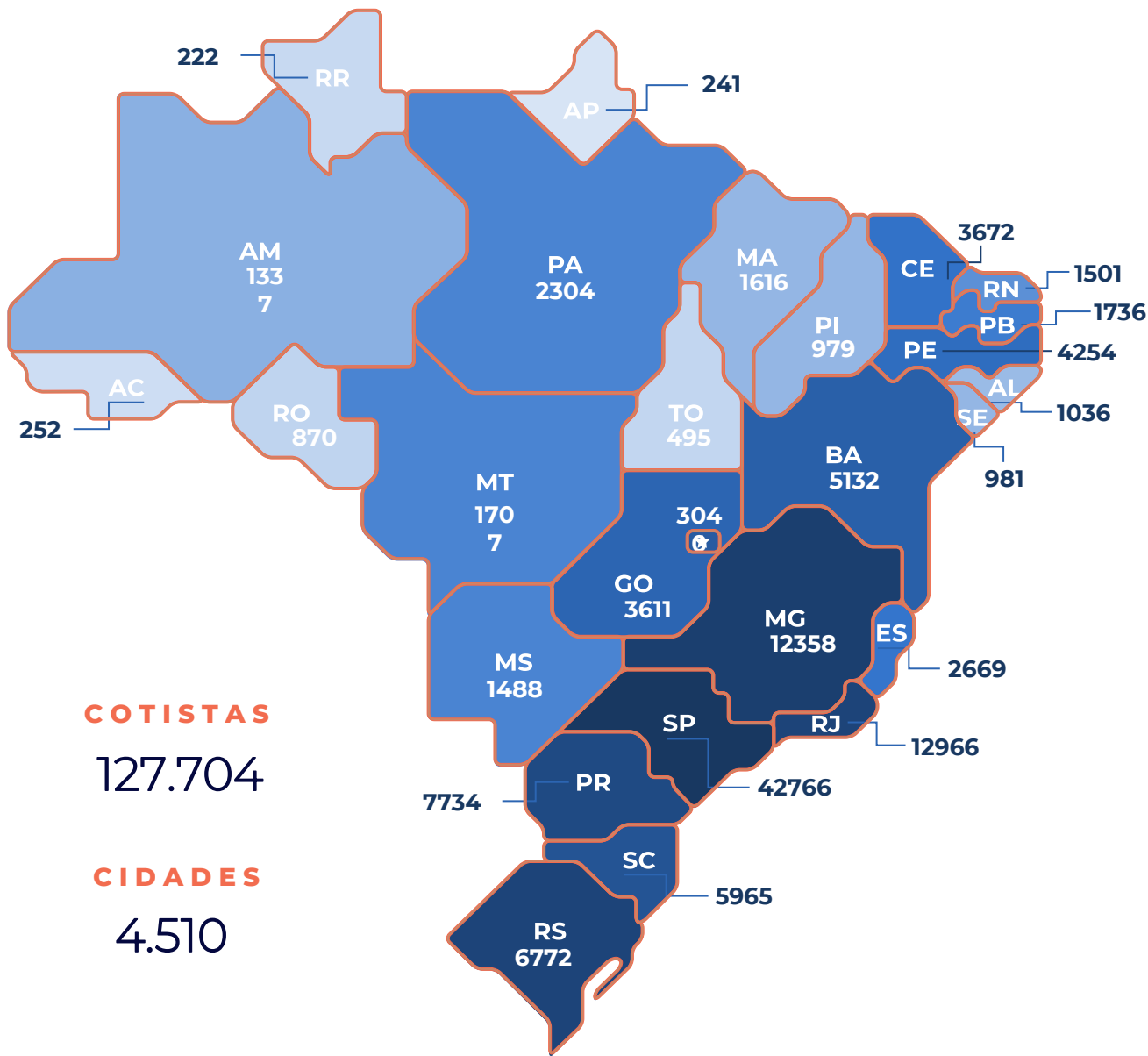
Desde 15/01/2021

(1) Número de cotistas referente ao fechamento de 30/04/2024. O KILIMA FIC FII SUNO 30 iniciou sua negociação em bolsa com 54 cotistas em 15/01/2021.

(2) Patrimônio líquido calculado com base no preço de fechamento de 31/05/2024 multiplicado pela quantidade de cotas emitidas. O patrimônio líquido do KILIMA FIC FII SUNO 30 emitido em outubro de 2020 foi de R\$ 76,329 milhões.



DESEMPENHO



COTISTAS

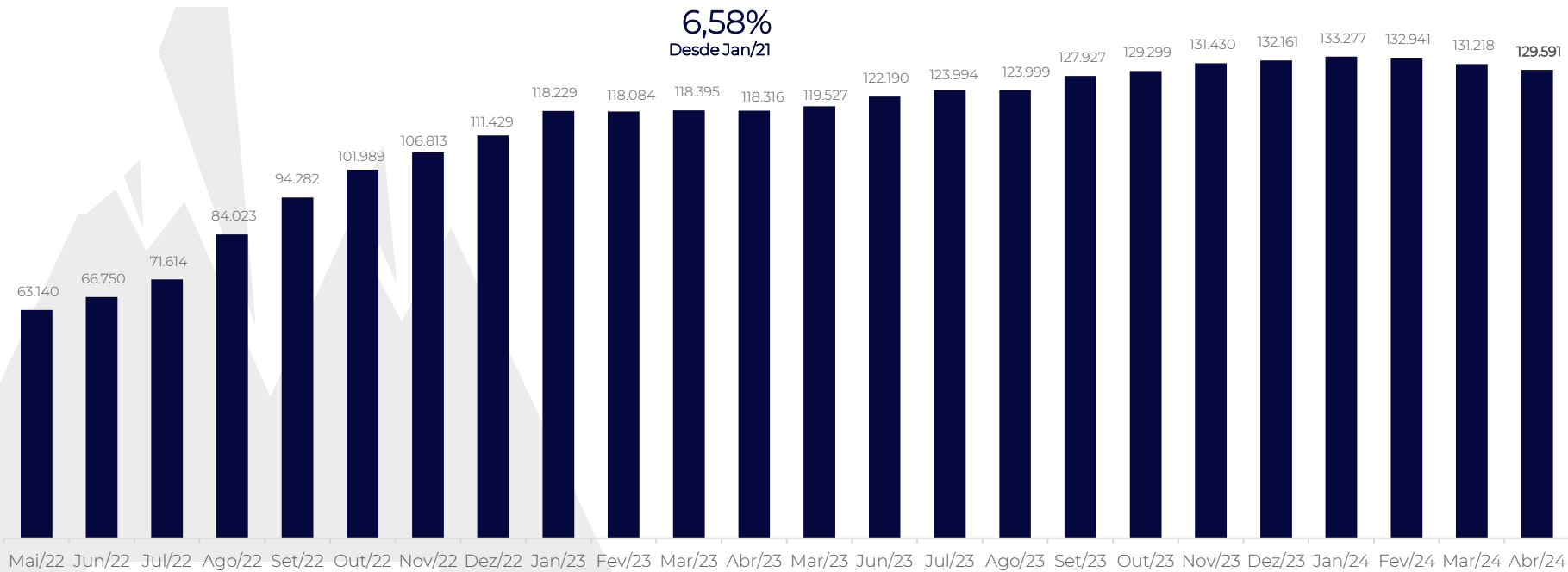
127.704

CIDADES

4.510

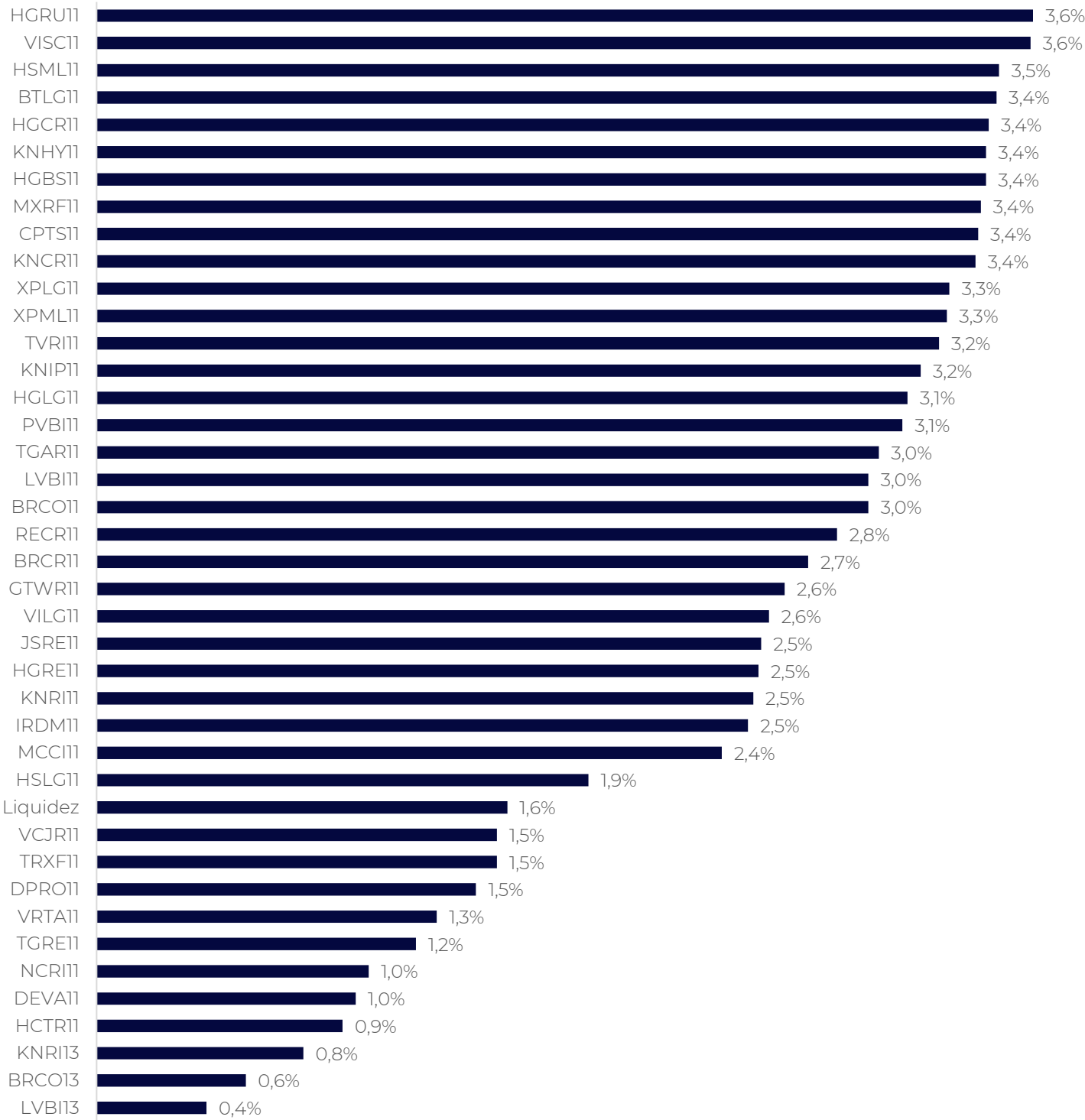
CRESC. MÉDIO MENSAL

6,58%
Desde Jan/21

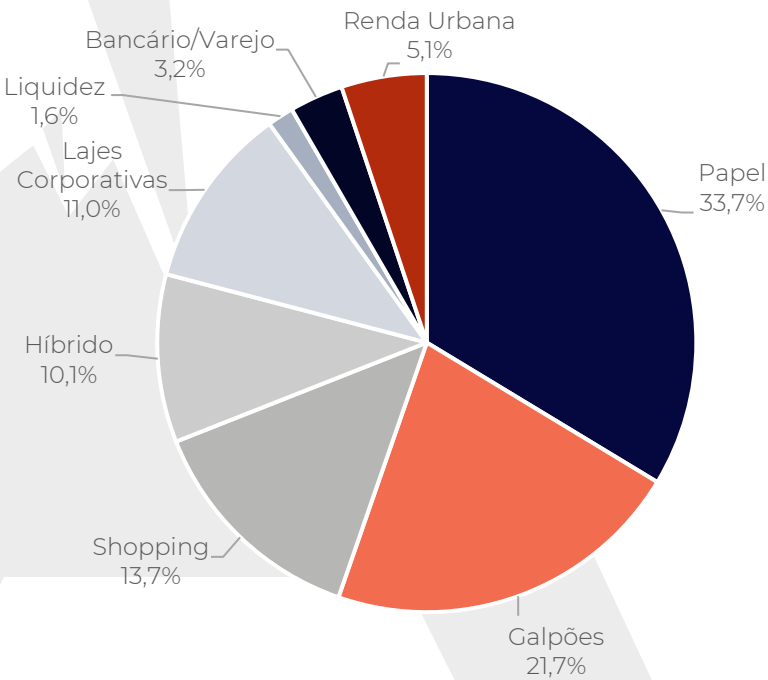




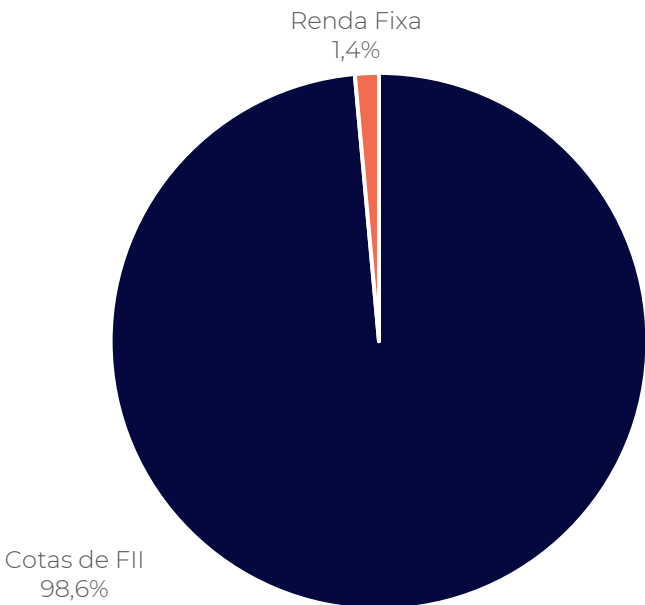
ALOCÇÃO POR FUNDOS DE INVESTIMENTO



POR SETOR



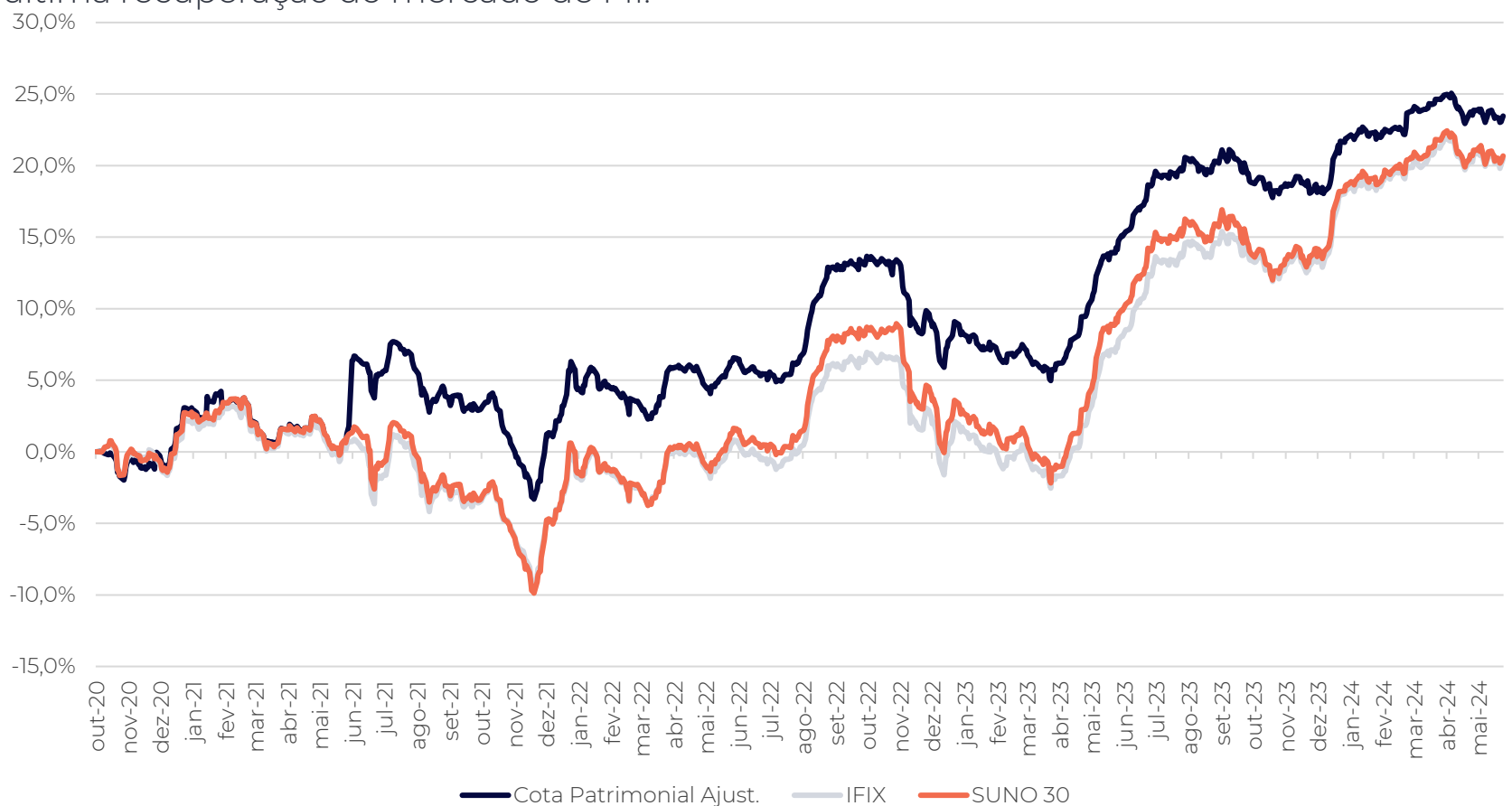
POR CLASSE DE ATIVOS





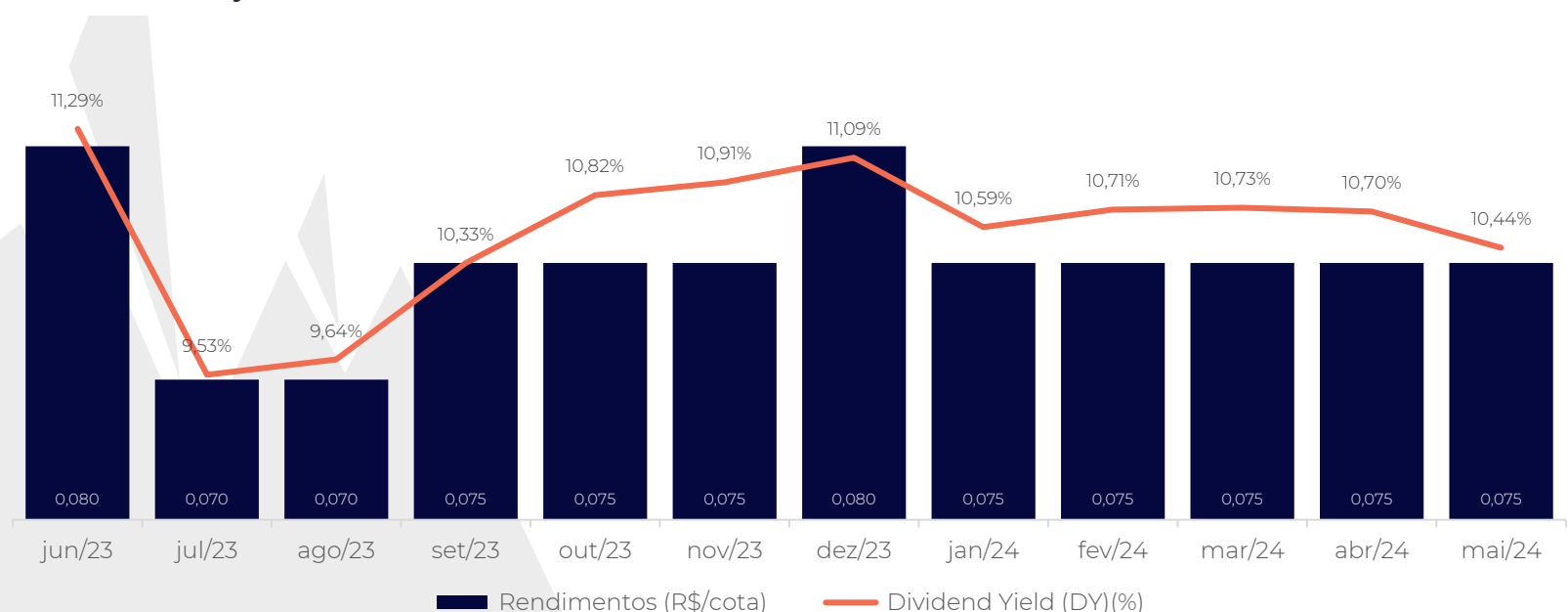
TESE-BASE DA CRIAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 VS. IFIX

Desde a sua criação, a tese-base do Índice Suno 30 FII tinha três distintas diferenças para o IFIX. As duas primeiras eram claras imediatamente – transparência e facilidade em replicar o índice. A terceira girava em torno de performance, em que o Índice teria condições de entregar melhores retornos especialmente em períodos mais agudos de alta e baixa. Como podemos ver no gráfico abaixo, o resultado da **gestão ativa** da Kilima para esta carteira passiva mostra o valor agregado bem acima dos índices. Adicionalmente, nota-se também que o Índice Suno 30 FII descolou do IFIX a cada movimento mais sensível de mercado em 2021, com aderência maior em 2022 e nesta última recuperação do mercado de FII.



Fonte: Kilima, B3 e Bloomberg

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS - ÚLTIMOS 12 MESES

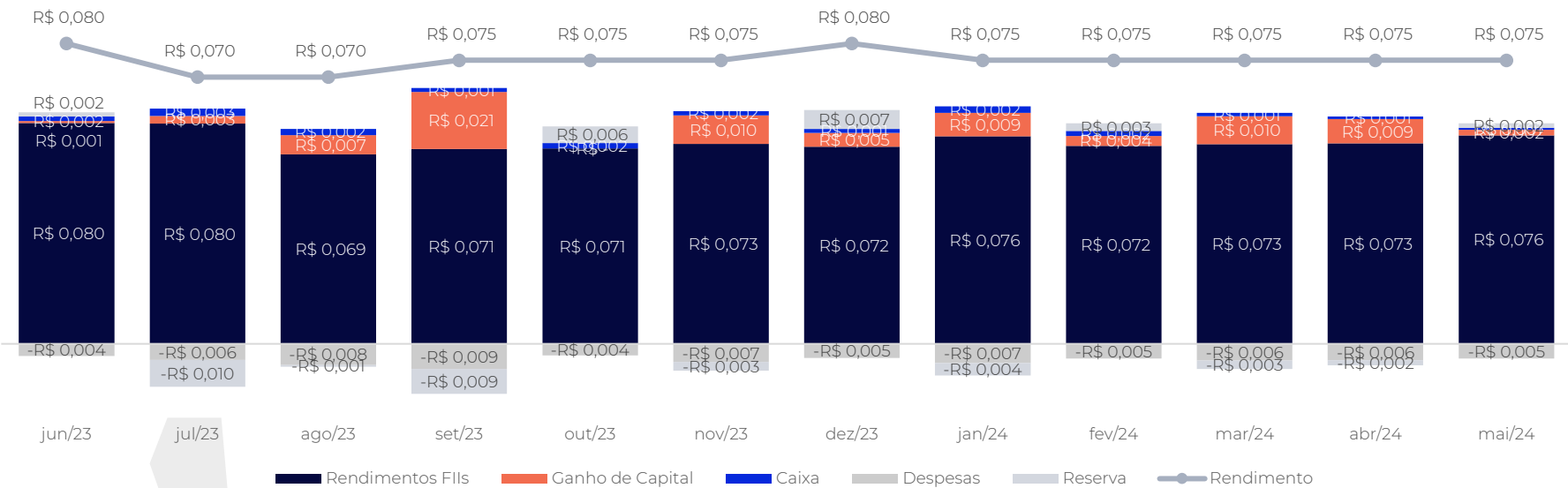




DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL

Resultado	Jan/24 (R\$)	Fev/24 (R\$)	Mar/24 (R\$)	Abr/24 (R\$)	Mai/24 (R\$)	Jun/24 (R\$)	Acumulado 1S24
Receita Ativos	3.822.477	3.430.861	3.720.869	3.659.804	3.476.796		18.110.807
Fundos Imobiliários	3.721.393	3.347.014	3.663.937	3.618.071	3.445.283		17.795.698
Ganho de Capital	377.122	157.102	450.541	390.960	87.749		1.463.473
Rendimentos Recebidos de Fundos Imobiliários	3.344.272	3.189.912	3.213.396	3.227.111	3.357.535		16.332.225
Doação de Cotas	-	-	-	-	-		-
Renda Fixa (líquido)	101.084	83.847	56.932	41.733	31.513		315.109
Impostos e Despesas	(311.334)	(234.991)	(269.300)	(263.801)	(236.129)		(1.315.556)
IR sobre Ganho de Capital	(75.424)	(31.420)	(90.108)	(78.192)	(17.550)		(292.695)
Despesas operacionais	(235.910)	(203.571)	(179.192)	(185.609)	(218.579)		(1.022.862)
Lucro Líquido – Caixa	3.511.143	3.195.870	3.451.568	3.396.003	3.240.667		16.795.251
Ajuste na Distribuição	(196.439)	118.526	(137.172)	(81.602)	73.739		(222.948)
Distribuição	3.314.704	3.314.396	3.314.396	3.314.401	3.314.406		16.572.303
Distribuição/cota (KISU11)	0,075	0,075	0,075	0,075	0,075		0,375

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS



DETALHES DA PERFORMANCE DO FUNDO E PRÓXIMOS PASSOS

Novamente, a gestão gerou resultados adicionais através de ganhos de capital, movimento que se intensificou desde o início do segundo semestre de 2023. Também temos aproveitado captações no mercado que nos permitem o tradicional giro com ganho de capital e realocação na oferta, muitas vezes em comprados em preços melhores que do que a média da carteira atual.

A ideia é que o ganho de capital ajude a trazer mais estabilidade ao nível atual de dividendo ao mesmo tempo permita uma realocação e algumas trocas de posições da carteira sem que isso prejudique o rendimento entregue ao cotista.



PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE É O ÍNDICE SUNO 30 FII?

O Índice SUNO 30 FII é o índice mantido pela Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda., desenvolvido em parceria com a Kilima, com o objetivo de apresentar uma representação mais clara da relação risco vs. retorno do mercado aliada à desconexão para o IFIX.

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NO ÍNDICE SUNO 30 FII?

- Fundo deverá fazer parte da composição do IFIX (liquidez);
- O fundo não poderá ser um fundo de fundos (FoF);
- O fundo não poderá ser um fundo monoativo;
- O Fundo deverá ter Dividend Yield maior do que zero nos últimos 12 (doze) meses.

QUAIS SÃO OS PAPÉIS DA KILIMA E DA SUNO NO FUNDO?

A KILIMA é a criadora e gestora do KISU11, utilizando o Índice como parâmetro de alocação, mas imprimindo uma **gestão ativa** que possa gerar ganhos excedentes. A Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda. somente provê o Índice Suno 30 FII ao mercado **com utilização exclusiva** da KILIMA.

O KISU11 É UM ETF OU FUNDO DE FUNDOS?

Fundo de Fundos, com **gestão ativa** dentro dos parâmetros do índice.

QUAL É O PRAZO PARA UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

A Kilima possui contrato inicial exclusivo de 10 anos, renovável por outro período de mesma duração.

QUAL É A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO KISU11?

A taxa de administração é 0,60%a.a. e não cobramos taxa de performance.

QUAL É A PERIODICIDADE DO REBALANCEAMENTO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

Trimestral.

KILIMA

WWW.KILIMA.COM.BR/KISU11
kisu11@kilima.com.br



Este material foi elaborado pela Kilima Gestão de Recursos Ltda. (“KILIMA”) e é destinado aos cotistas do KILIMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS SUNO 30. Devido a mudanças repentinas que podem ocorrer pelo dinamismo do mercado, é possível que algumas informações contidas neste material se encontrem desatualizadas e/ou imprecisas. Para avaliação da performance de um fundo é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos, assim como outros valores mobiliários, estão sujeitos a perda do capital investido. Este material não constitui uma oferta, aconselhamento, sugestão ou solicitação de aquisição de cotas de fundos de investimento, tendo caráter simplesmente informativo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir em qualquer fundo. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo gestor, administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito – FGC (<https://www.fgc.org.br/>). A KILIMA, seus sócios, administradores, colaboradores e prepostos não se responsabilizam por quaisquer fatos resultantes do uso das informações aqui apresentadas, uma vez que qualquer decisão de investimento deve ser tomada exclusivamente pelo investidor. A rentabilidade ajustada considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do Fundo repassados diretamente ao cotista. A distribuição deste relatório ou ainda a reprodução parcial ou total de seu conteúdo, sem a devida anuência da KILIMA é proibida. Não há garantia de que os fundos mencionados neste material terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Acesse a lâmina e o regulamento dos fundos em: <https://kilima.com.br/fundos> Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco através do email: contato@kilima.com.br



Gestão de Recursos